



# Defesa de Espinho

## SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo  
8  
Março - 1959  
N.º 1406  
Ano XXVII S.º VIII  
(AVENÇADO)  
Visto pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e Imp. as TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

### O AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

é já uma consoladora realidade em franco e imparável progresso  
Promovida pelo Aero-Clube, hoje ao meio dia, na Igreja Matriz de Espinho  
será rezada uma missa por alma de Gago Coutinho

Não resta dúvida de que o Aero-Clube da Costa Verde é uma iniciativa que se pode considerar triunfante e à qual está assegurado um futuro brilhantíssimo, dado o entusiasmo que anima os seus sócios, entre os quais se conta um bom número de aviadores civis experimentados, em franca colaboração com os não menos entusiastas sócios locais e, com o patrocínio da Câmara Municipal, os quais se lançaram, com irresistível afincio, na materialização do seu sonho dourado.

Espinho, pode ser considerado, sem favor, o berço da aviação civil e militar do Norte de Portugal.

De facto, foi Espinho quem primeiro reivindicou a honra de ser sede do primeiro campo de aviação do Norte; foi no Aeródromo de Espinho, em Paramos, território espinhense, onde alguns dos mais distintos aviadores civis nortenhos obtiveram o seu "brevet".

E, como a simpatia geral e a paixão pelo desporto aéreo não se apagaram no coração de muitos espinhenses, lançada ultimamente a ideia da criação em Espinho de um aero-clube em moldes modernos, logo a essa ideia aderiu com verdadeiro entusiasmo, cada vez mais forte, um grupo de aviadores, alguns formados no nosso aeródromo e saudosos dos tempos felizes que por aqui passaram na conquista do seu diploma de cavaleiros do ar.

O festival aereo levado a efeito no final do verão passado no Aeródromo de Paramos, tão conhecido dos aviadores civis e militares de todo o País, atraía sobre o novo aero-clube as atenções da gente do Norte e resultou num grande cartaz de propaganda dos objectivos dos seus organizadores. E os jantares de confraternização entre os sócios, que se vê a realizando mensalmente num dos salões de "O Nosso Café", constituem factor importante para o entusiasmo cada vez maior dos aeroclubistas, e motivo de atracção de aviadores nacionais estrangeiros ao Aero-Clube local, e até de estrangeiros residentes em Portugal ou que aqui se encontram de passagem.

Diante do entusiasmo reinante e da vontade forte dos seus directores na consecução de tão patriótico objectivo, de mês para mês se regista a adesão de novos elementos, e é cada vez maior o número de convivas desses jantares que mantêm em agradável convivio e verdadeiro espírito de confraternização umas dezenas de indivíduos animados pelo mesmo ideal patriótico, desportivo e social.

O jantar de confraternização deste mês teve lugar na pretérita 4.ª feira, reunindo, apesar do mau tempo, 79 convivas.

Presidiu, como de costume, o sr. Arq.º Jerónimo Reis, presidente da Direcção do A. C. e Vice-presidente da Câmara M. de Espinho, que tinha a la-de-á-lo os associados srs. Carlos de Figueiredo, Vicente Rego, Augusto Paranhos, eng.º João Homem de Almeida, Mário Braga, eng.º Davidson Stanley e António Seisdedos, os quais pela primeira vez tomavam parte nestes ágapes de confraternização aero-clubista.

No final usaram da palavra, os srs. eng.º Davidson Stanley, antigo aviador da famosa R. A. F. Inglesa, e também sócio do A. C. V., o qual dirigiu palavras de saudação aos seus colegas e consócios portugueses, incitando-os a trabalharem com afinco em prol do seu clube e da Aviação; seguiu-se o sr. Mário Fortes, presidente do Aero-Clube de Braga, que em nome do seu clube saudou o seu congénere de Espinho, e, por fim, o sr. arq.º Jerónimo Reis, que se congratulou com a presença de tão apreciável número de convivas e pediu uma saudação especial para os novos associados, terminando por saudar, também, a Imprensa ali representada, agradecendo a sua colaboração na Obra do A. C. da Costa Verde.

Durante o repasto foi distribuído pelos representantes da Imprensa local e diária o comunicado que a seguir inserimos:

No prosseguimento do seu plano de actividade, a Direcção do Aero-Clube da Costa Verde, bem secundada por todas as suas Comissões de trabalho, tem quase concluídas as obras da sua Sede, onde já funcionam os seus serviços de secretaria, bar, etc.

Com o fim de melhorar os conhecimentos técnicos dos seus pilotos e extensivos a todos os seus associados, vão dentro em muito breve iniciar-se cursos de meteorologia e navegação aérea, para o primeiro dos quais já foi solicitado o auxilio da Direcção Geral da Aeronáutica Civil.

A biblioteca, ainda em formação, conta já com um número bastante elevado de obras, em parte oferecidas pelos seus associados e em parte pelas Livrarias Editoras do Porto que bem têm compreendido e auxiliado a iniciativa deste Clube.

A sua Revista de carácter aeronáutico, cujo título é «GÁS EM GRANDE», dentro em breve virá a lume com o seu primeiro número e, pela colaboração já prometida, tudo leva a crer que seja de enorme interesse. Ainda no que diz respeito ao sector cultural e de propaganda, possivelmente ainda dentro do corrente mês, se iniciará um ciclo de conferências de carácter aeronáutico que terão lugar no salão da Câmara Municipal de Espinho. Também em futuro próximo se pensa levar a efeito um espectáculo cultural cujo programa está a ser cuidadosamente estudado mas que se prevê muito venha a interessar o público.

No que se refere à aquisição de materiais e fundos para as obras a iniciar no Aeródromo de Paramos, tudo tem corrido em ritmo acelerado e essas obras deverão principiar, talvez, dentro de dias.

Na Igreja Matriz de Espinho, será rezada hoje, às 12 horas, uma missa por alma do glorioso Almirante Gago Coutinho. Este Aero-Clube presta assim homenagem a um Homem que poucos dias antes de falecer, por virtude de já não lhe ser possível escrever o artigo que lhe tinha sido solicitado para a nossa Revista, não se esqueceu de, por intermédio do seu grande amigo Ex.º Sr. Comandante José Cabral, enviar saudações para este Aero-Clube, desejando-lhe as maiores felicidades.

Ontem, à tarde, a Direcção do A. C. da Costa Verde e bastantes associados foram ao Monte da Penha, em Guimarães, depor uma coroa de flores no monumento comemorativo do grande feito aéreo de Gago Coutinho e Saadurá Cabral, sobre o Atlântico Sul, na sua viagem científica ligando Portugal ao Brasil pelo Ar.

Associação Académica de Espinho  
Livres-Transito  
Desta prestante agremiação recebemos o habitual livre-transito para as suas instalações desportivas, atenção que agradecemos.

Café Nicola  
O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.  
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

### Imprensa Regional do Norte em Lisboa

Principia amanhã e prolongar-se-á pelos dois dias seguintes a Reunião em Lisboa dos representantes da Imprensa Regional do Norte.

Esta reunião, promovida em boa hora pelo S. N. I., servirá de complemento à anterior que englobou os representantes da Imprensa Regional do Centro e Sul.

Confie-se em que a louvável iniciativa do Secretário Nacional da Informação, sr. dr. César Moreira Baptista, corresponda aos elevados objectivos da illustre entidade promotora e traga melhores condições de trabalho ao obnegado Jornalismo da Província, poderoso baluarte da Nação, de forma a cumprir com maior eficiência e dignidade a missão que lhe cabe.

A Imprensa Regionalista, tão esquecida até agora, faz jus a que se lhe dispense maior atenção e lhe facilitem mais a sua nobre missão porque reflecte sinceramente os anseios do povo e é a mais poderosa alavanca do progresso da sua terra e da sua região.

"Defesa de Espinho" estará representado na magna reunião pelo seu Director.

### Fundação Calouste Gulbenkian Biblioteca Itinerante

A Vila de Espinho tem vindo, desde há tempos, a ser visitada com toda a regularidade por uma das bibliotecas itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian.

São incontestáveis os benefícios que o público leitor recebe através dos serviços prestados pelas bibliotecas que a benemérita Fundação Gulbenkian traz a rodar por essas terras de Portugal. Isto só para falar no capítulo "Bibliotecas", pois muitos mais benefícios são os que tal Organização distribui.

Durante o corrente mês de Março será Espinho visitada, como de costume, nos dias 10 e 24.

Estas visitas verificam-se quinzenalmente (às 3 as-feiras) indo a viatura bibliotecária estacionar na Rua 62 — nas imediações do Café Cristal — cerca das 18 às 19 horas.

All pode o público levantar por empréstimo quaisquer obras literárias constantes do catálogo mediante o preenchimento de uma ficha individual, que, no fim de contas, é coisa bem fácil.

Como a divulgação da presente notícia — aliás não solicitada — muito pode aproveitar ao público de Espinho, aqui a trazemos para geral conhecimento e utilidade.

### «Defesa de Espinho» completa 27 anos de vida no dia 27 deste mês

O aniversário do nosso jornal, como de costume, será comemorado, não como nós desejávamos, mas conforme as circunstâncias o permitirem.

O número de páginas fica dependente do volume do original e de anúncios que os nossos prezados colaboradores e anunciantes nos enviem com a antecedência necessária para a sua confecção.

A todos desde já agradecemos que não se reservem para a última hora.

### Director dos Serviços de Censura

Abandonou, a seu pedido, a direcção dos Serviços de Censura, o sr. coronel dr. Armando Larcher, que, no desempenho das suas funções, embora pouco gratas ao exercício profissional do jornalismo, sempre manifestou a melhor compreensão pelos problemas da Imprensa, os quais procurou resolver com a equidade que lhe permitia tão espinhoso cargo.

### Dois Dedos de Conversa...

Erico Veríssimo veio a Portugal... Não numa viagem de turista que corre mundo á procura de qualquer coisa de novo, mas num reencontro sentimental e profundamente humano de quem tem as raízes fortemente agarradas ao solo velho do Portugal histórico. Tanto, que ao pisar terra portuguesa o escritor diz instintivamente: Volteil... e não, vim!...

E de facto, Erico Veríssimo voltou. Quem não o viu passar já pelo Chiado abaixo ou fazer horas para o jantar no Passeio das Cardosas, quem o não encontrou já por aí por cada canto?

Quem o não conhecia já através de tantíssimas criações da sua fantasia que acordam a nossa memória ao mais pequeno esforço?

Clarissa, não a conheço eu bem, não falei já com ela? E o Sete-méis, não é aquele pálido e ladino garoto que lépido saltou do eléctrico á minha frente a apregoar os jornais com uma vozita cavernosa e ao mesmo tempo enfracuçada? E o Clarimundo dos "Caminhos Cruzados", quem já não o encontrou?

Não há dúvida, não, Erico Veríssimo voltou apenas, acompanhado do cortejo inesquecível de todas as figuras que o seu talento de grande romancista mundial inesgotavelmente criou.

Tanto como o júbilo desse abraço emocional entre a ancestralidade e o presente, a sua visita foi motivo duma grada, duma preciosa lição. Pena que poucos a aproveitem, já que a grande maioria está herméticamente surda ás vozes dos demais.

Erico Veríssimo trouxe com ele aquela admirável palavra que derruba todos os obstáculos, que corta todos os mal-entendidos, que doma todas as tempéstades, a sinceridade. Acrescentou a essa sinceridade a simplicidade e com elas derrubou todos os protocolos, todos os acanhamentos, todos os formalismos inúteis. Onde quer que chegou, todas as suas palavras, todos os seus passos, todas as suas atitudes se impregnaram daquela extraordinária comunicabilidade que se adivinha nas primeiras linhas dos seus livros...

E o romancista grande, dos maiores do mundo, deixou o fascinante plinto da sua fantasia e foi Homem, afável, comunicativo, simples.

Nas suas entrevistas, nos seus encontros, nas suas conferências, não há uma palavra, não há erudição de biblioteca, nem preocupação de parecer bem, nem conselhos paternais, nem dogmatismo de ideias. Há apenas uma corrente fluida de pensamentos simples, de desejo de compreensão recíproca, de comunhão absoluta com quem quer que o escutasse do mais sábio ao mais simples.

Creio que na extraordinária, repito, simplicidade de Erico Veríssimo reside o factor principal da sua popularidade. Ele quer que todos os homens o compreendam. Faz questão na quantidade já que o mundo do espírito se deve abrir o mais possível para todos. E sabe, sobretudo, e aí está o seu segredo, que o milagre da comunicação está no emprego da palavra falada ou escrita...

De todos os grandes homens de letras que nos visitaram de há uma dúzia de anos a esta parte Erico Veríssimo foi o mais simples, o mais comunicativo, o mais humano, o menos intelectual. E, todavia, foi o maior!

Manuel Laranjeira

### Por determinação da F. P. de Ciclismo

foi adiada para domingo, 15, a realização das Eliminatórias Concelhias da 2.ª Grande Prova Nacional de Iniciação em Ciclismo

Por motivo de força maior, resolveu a F. P. de Ciclismo adiar para o próximo domingo, 15, a realização em todo o País das eliminatórias concelhias a contar para a 2.ª Grande Prova de Iniciação em Ciclismo.

Por tal motivo, é adiada para o mesmo dia a Eliminatória do Concelho de Espinho anunciada para h'je.

A prova está a despertar o mais vivo entusiasmo no meio local, conforme nos tem sido dado verificar pela aplicação dos jovens ciclistas nos treinos já realizados. Há nove corredores inscritos, contando-se entre eles alguns que já marcaram posição de relêvo na prova do ano findo. São eles: Casimiro Estevo Rodrigues Duarte (o vencedor da Eliminatória do ano passado), Amâncio de Sousa e Silva, Carlos Alberto Ferreira Miranda, Manuel Pereira Borges de Melo; Luis Alberto Esteves de Sousa Reis, António Matias Gonçalves Gomes, Joaquim dos Santos Leal, Joaquim Correia da Silva e Joaquim Rodrigues Soares.

A Eliminatória do próximo domingo será disputada em sistema de circuito que compreende 80

voltas, num total de 50 Kms., ao mesmo percurso do ano passado: —Av.ª 8, R. 23, R. 2, R. 41 e Av.ª 8. A partida será dada às 10 h. na Av.ª 8, junto do Posto da G. N. R., de frente do qual estará instalada a meta.

Serão disputados diversos prémios nesta prova, que é organizada pelo Sporting Clube de Espinho, Associação Académica de Espinho e Jornal "Defesa de Espinho", com o patrocínio da Câmara Municipal de Espinho. Os primeiros 5 classificados irão representar o nosso concelho na Eliminatória do Distrito de Aveiro a realizar na Capital do Distrito no dia 22 do corrente, num total de 75 Kms.

Em suma, a Eliminatória Concelhia da 2.ª Grande Prova Nacional de Iniciação em Ciclismo promete revestir-se dos maiores atractivos espectaculares para o público desportivo local que accorrer a presenciar a prova nos locais de percurso.

—Avisa-se o público de que o trânsito estará interrompido, a partir das 9 45 h. do próximo domingo, na área do percurso da prova, até final da mesma.

Erico Verissimo

Encontra-se, em Portugal, um dos escritores brasileiros mais representativos e de maior audiência entre nós: o romancista Erico Verissimo.

O conjunto da sua obra literária, repartida pelo romance e conto e reportagem, reflecte não só um vigilante e lúcido analisista da experiência humana que vivemos, como um descriptista poderoso dos aspectos basilares da alma e da sociedade do seu País.

Possuindo um estilo muito pessoal, pleno de vivacidade e extremamente sugestivo, Erico Verissimo soube e sabe, ao longo dos seus livros, uma vasta e animada galeria de figuras de impressionante expressão artística.

Visitando agora Portugal demoradamente e pela primeira vez, o autor de «Um lugar ao sol» descendente directo de portugueses há longos anos emigrados para o Brasil, reencontrará as raízes verdadeiras da sua própria alma, a fonte do seu temperamento característico de escritor.

A sua chegada a Lisboa a Erico Verissimo foi alvo de carinhosa recepção, por parte de elementos oficiais e particulares, sobretudo dos muitos escritores portugueses que lhe consagram legitimamente, a maior estima e admiração.

Além das homenagens prestadas, na capital, por organismos literários e pela Embaixada do seu País, Erico Verissimo viveu em Coimbra e no Porto momentos de carinhosíssima deferência.

Em Coimbra, recebido pelos mestres e estudantes com os quais conviveu fraternalmente, o famoso escritor proferiu uma notável conferência de grande interesse literário.

Depois no Porto, o escritor foi homenageado com um banquete na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras a que compareceram professores universitários e outras individualidades de alta representação cultural.

Agradecendo tão cordiais manifestações de estima afirmou então o ilustre escritor brasileiro:

«Há quatro dias que cheguei a Portugal e tenho a impressão de que vivi uma vida inteira. Percorri milhares de quilómetros num território sentimental para mim desconhecido. Vi monumentos maravilhosos e encontrei a igreja mais severa, mais séria, mais impetuosa que me foi dado ver a Batalha, — verdadeira sintonia em pedra».

Referindo-se ao Porto depois de ter falado na agradável impressão que tivera de Lisboa e Coimbra, disse: «Neste mundo cada vez mais materializado, mais mecanizado, Portugal pelo que vi até agora parece constituir um refúgio à parte, uma cidadela, um refúgio. À medida que me aproximava do Porto ia encontrando milagrosamente, o Brasil mais propriamente o Brasil do Sul».

Dr. João Moreira

Tendo deixado o espinhoso cargo de Governador Civil de Leiria que desempenhou durante bastantes anos com o apuro que lhe é peculiar, depois de ter chefiado também o distrito de Aveiro, acaba de assumir as funções de Delegado do I. N. T. P. em Viçeu de onde é natural, o sr. Dr. João Moreira, ilustre homem público a quem Espinho ficou a dever valiosos serviços quer como Governador Civil, quer como Delegado do referido instituto no nosso distrito.

Ao sr. Dr. João Moreira que nesta terra conta numerosos e dedicados admiradores e amigos, aproveitamos o ensejo de endereçar os nossos respeitosos cumprimentos e votos de felicidades.

Incêndio

Na pretérita 2.ª feira, motivado por um curto-circuito, manifestou-se incêndio numa das montras do estabelecimento do sr. Daniel Iglésias, sito à Rua 10, nesta Vila.

Compareceram as duas corporações de bombeiros locais que extinguiram o fogo com uma bomba de mão, não se deixando tomar maiores proporções. Os prejuízos materiais atingiram certo volume pela inutilização dos artigos que se encontravam na montra incendiada e mais próximo desta. O sinistro não impediu porém, o funcionamento do estabelecimento.

Rapaz para apontador

Com a 4.ª classe—idade mínima 14 anos. Falar na Grande Garagem de Espinho.

**PINTO DE MAGALHÃES, L. DA**  
BANQUEIROS  
CAPITAL E RESERVAS: SESENTA milhões de escudos  
PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas  
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366066 (P.P.C.) 5 linhas  
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA  
Correspondentes no Rio de Janeiro:  
**PINTO DE MAGALHÃES, L. DA** - Rua do Ouvidor, 86

Registo Social

Aniversários

**FAZEM ANOS:** Hoje, dia 8, o menino **Marta Laura Valente**, filha do sr. **Mário da Costa Valente**; os meninos **Alvaro**, filho do sr. **José Loureiro Zinha**, e **Silvio**, filho do sr. **António Faria**, da **Silvalde**, e a **srta. D. Marta Nunes da Silva Motos**, esposa do sr. **Joaquim da Silva Motos**.

**Amanhã** dia 9 as senhorinhas **Marta Luiza Casal Ferreira Neto e Fernanda da Silva Costa**, sobrinha do sr. **Maximino Alves Lopes**, de **Trovis Vedras**; os **srts. Mário Teixeira e Avelino Capela**, filho do sr. **Domingos F. Capela**, da **Anta**; a menina **Emília de Oliveira Pinto**, filha do sr. **Manuel Alves Pinto**, da **Silvalde**; e os **srts. Vicente Fernandes Telo**; —am 10 as meninas **Rosa Marta Amaral Lopes**, filha do sr. **Américo Joaquim Pais** de **Rio Made**, e **Floresta Mendes da Costa**, filha do sr. **Pedro José Fernandes da Costa**;

—am 11, a **srta. D. Maria Manuela Gomes de Almeida Pinho**, esposa do sr. **Dr. Daniel G. mas de Pinho**, ausente em Lisboa; as meninas **Marta Clara**, filha do sr. **Joaquim de Oliveira Resende**, da **Anta**; **Marta Eduarda e Marta Alice**, filhas do sr. **Joaquim Pinheiro de Vasconcelos**, e **Marta Amélia de Jesus André**, filha do sr. **Manuel Francisco André**, da **Silvalde**; os **srts. António da Rocha Pinto**, ausente em África, e **Armando Alves Henriques**, de **Silvalde**;

—am 12, as **sras. D. Clarissa Ramos Pereira de Castro Soares**, esposa do sr. **Dr. Augusto da Castro Soares**, ausente em Lisboa; **D. Arminha F. de Amorim B. L.** e **D. Marta de Pina**, ausente em **NEW YORK-E. U. A.**; e o sr. **Joaquim Pereira Brito da Sousa**;

—am 13, a **srta. D. Luísa Nogueira**, a **senhorinha Alzira**, filha do sr. **Joaquim Ferreira Castro**; o menino **Armando**, filho do sr. **José Roberto**, os **srts. Marcel F. Pinto Cardoso**, **José António da Sousa Milhito**, **Armando Lopes** e **Ramiro de Sá Pereira Lino**, de **Lourosa**;

—am 14, a **srta. D. Rogéria dos Santos Marques**, irmã do sr. **António Marques**, de **Pegões do Branco**; os **srts. Eng.º Manuel José Corvelho Vaz**, ausente em Lisboa, **Carlos Vieira Pinto Junior**, **Mário Borges**, **Armando Joaquim Iglesias** e **N. João Rodrigues Pereira**, filho do sr. **Domingos Alves Pereira**, da **Anta**.

Sociedade Jurismo de Espinho S. A. R. L.

Por escritura desta data, lavrada nas notas do Cartório Notarial de Espinho, a cargo do notário licenciado, **António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo**, foi alterado o artigo décimo do respectivo p.º c.º social, constante da escritura de 27 de Junho de 1958, que passa a ter a seguinte redacção: «A Sociedade será regida por um Conselho de Administração, composto de cinco accionistas, eleitos trienalmente pela Assembleia Geral, com a facultade de reeleição, um dos quais, designado pela Assembleia Geral, será o Presidente que, nas reuniões do Conselho de Administração, terá o direito de impedir que se tomem deliberações com que não concorde».

**Cartório Notarial de Espinho, 24 de Fevereiro de 1959.**

O Juizante do Cartório,  
**Manuel Coelho de Campos**  
Defesa de Espinho no 1406 us 8/3/59

Mobilias

De quarto para solteiro. Vende-se em muito bom estado. Falar na Rua 20 n.º 396.

Vende-se

MOTO—A. J. S. em bom estado. Falar Rua 23—Tabacaria Spotting—Espinho.

Vende-se Casa

VILA CARDOSO  
Rua 21 N.º 840 e c/ jardim quintal. Falar: Café Gil-Espinho.

Vende-se

CARRINHA «Peugeot 203» por motivo de retirada. Ver e falar na Grande Garagem de Espinho.

O Nosso Parnaso

LONGE DE TI

*LONGE DE TI eu sou a flor agreste  
Que toda a gente pisa no Caminho!  
LONGE DE TI eu sou «beiral sem ninho»  
E tenho a nostalgia dum ciprestel*

*E enverguei, Deus meu, a minha veste  
De luto, pela morte dum carinho...  
LONGE DE TI meu corpo anda sózinho  
Pois dei-te a minha alma! Que fizeste*

*Ó meu amor? E que fiz eu? Não sei!  
Não sei qual a razão porque fiquei  
LONGE DE TI, morrendo assim a rir...*

*LONGE DE TI a vida não é vida,  
É qualquer coisa inerte, indefinida,  
—É uma Lei que tenho de cumprir!*

(Do Livro «MAIS ALTO») MANUELA AMARAL

CONVITE

A Direcção do Aero-Clube da Costa Verde convida a população de Espinho a assistir á missa que hoje se celebra na Igreja Matriz, ao meio dia, por alma do grande português e insigne Mestre da Aeronautica, **ALMIRANTE GAGO COUTINHO**.

25 anos de Acção Católica Portuguesa «A Moradia de Espinho» S. C. R. L.

Noticiário

—Na peregrinação nacional da Acção Católica a Fátima (4 e 5 de Abril) haverá a habitual cerimónia da bênção dos doentes. Assim, os doentes que queiram participar na peregrinação devem inscrever-se nas Secções paroquiais. A inscrição, mesmo para os doentes, é limitada aos filiados e simpatizantes da A. C. e suas famílias.

—Continua a transmissão, através da Rádio Renascença, do programa dedicado às comemorações jubileares da A. C. O programa é transmitido às quartas-feiras, às 21.15 e aos sábados, às 19 h. ras.

—Está a terminar o prazo de inscrição na peregrinação da Acção Católica. A inscrição, que custa 6500 (seis escudos), dá direito ao Manual do Peregrino emblema e vela e deve ser feita nas Secções paroquiais da A. C.

—A Acção Católica promove, entre os seus filiados, uma Campanha de Rendúcia que visa o aperfeiçoamento espiritual. Com o resultado material da Campanha será instituído um Centro Católico de Cultura.

—Os peregrinos que desejem fazer a viagem de comboio poderão munir-se de bilhetes de «fim de semana», que beneficiam de descontos de 36%, em 1.ª classe e 20%, em 2.ª e 3.ª classes. Estes bilhetes têm validade, para ida, desde as 17 horas de sexta-feira e, para o regresso, até às 12 horas de segunda-feira.

—No Pontifical que será celebrado em Fátima as partes cantadas são as seguintes: «Gloria» e «Credo», da Missa Brevis; Kyrie, Sanctus e Agnus Dei do Kurale XVI.

Convocação

Em conformidade com o Art. 61.º dos Estatutos desta Cooperativa, convidamos os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de Março p. f., pelas 22 horas, na Sede Social, com a seguinte

Ordem da noite

1.º — Discutir e Aprovar o Relatório e Contas da Direcção, referentes ao exercício de 1958.  
2.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1959-1960.

Não comparecendo o número legal de associados, de harmonia com o Art. 52.º dos Estatutos, fica desde já convocada nova Assembleia, para igual hora do dia 30 do mesmo mês e com igual Ordem da Noite, funcionando então com qualquer número de sócios presentes.

Espinho, 27 de Fevereiro de 1959  
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
**Dr. Agostinho Calheiros Lobo**

Do dia 1 a 15 de Março p. f. encontram-se patentes, na Sede da Cooperativa durante as horas do expediente e á disposição dos Senhores Associados, as contas, livros e demais documentos.  
O Secretário da Direcção  
**António Vieira Pinto**

COMUNICADOS

Espinho, 3 de Março de 1959  
Senhor Director do Jornal «Defesa de Espinho»

ESPINHO

Acobertado com a capa da Misericórdia, o sr. Antenor Ferreira da Costa veio para o último número do jornal que V. Ex.ª dirige revelar qualidades de humor que ninguém lhe concebia e brincar comigo. Lamento que V. tenha dado guarda á brincadeira e sou obrigado, ao abrigo da Lei da Imprensa a pedir que V. dê publicidade, na mesma coluna ao seguinte:

1.º — Sou classificado de industrial; o que se não sabe é que fui obrigado a pagar contribuições como tal para que meus filhos pudessem exercer legalmente a sua actividade, ajudando assim ao sustento da numerosa prole a meu cargo, visto que não tenho tido, até á data, ajudas ou misericórdias de outros...

Trabalho por conta doutrem; além disso o reduzido movimento dessa actividade que provo com documentos oficiais mas a quem de direito, faz supor a pessoas de má vontade que eu tenha vaidade nisso comparando-me a alguns que são na verdade, mas com tão fracas aliterações, que nem merecem essa qualidade.

2.º — Não comentei a conta da Misericórdia pelo tratamento de minha filha; lamentei e lamento que alguém na Misericórdia, esquecendo o auxilio que lhe tenho prestado tivesse retido a minha filha só porque a mãe levava menos cerca de cem escudos do que o necessário para pagar a conta até que ela levasse a difereça;

3.º — Um filho meu, de 24 anos teve uma que stão com certo indivíduo; foi julgado e condenado por ofensas corporais e em indemnização ao ofendido, que pagou.

O sr. Antenor queria pelo que vejo, que eu pagasse os tratamentos desse ofendido não só pelas ofensas corporais atribuídas a meu filho, mas também por certos factos posteriores. E exprime o seu desejo em condições tão confusas, que fica sem se compreender o que quer.

4.º Anuncia o sr. Antenor que será forçado a dar outros esclarecimentos. Bom será que não faça aos outros o que me fez a mim.

E, se o fizer que intervenha em seu nome pessoal para não misturar mais a Santa Casa com as queixas que por todos os lados se ouvem.

Em nome da Santa Casa há esclarecimentos, sim, que eu e todos os Espinhenes gostaríamos de obter e que eu pedirei ao sr. Antenor se se mostrar disposto a falar nos da Administração do Hospital.

Com os meus cumprimentos de V. M. Muito Atentamente  
**Narciso Tibúrcio da Silva**

Declaração

**JOSÉ CORREIA DA SILVA**, casado, fogueteiro, residente na freguesia de Travanca, do concelho da Vila da Feira, declara, para fins convenientes, que os senhores **Alvaro Pereira de Jesus e Américo Alves de Sá** (Rocha), quando membros da Confraria da Cêra, da freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, no ano de 1956, lhe compraram cerca de 1.200\$00 (mil e duzentos escudos) de fogo para a festa da Páscoa daquele referido ano. Mais tarde, quando os mencionados mesários se propunham a pagar o débito do meu fornecimento de fogo, exigiram-me o desconto de 300\$00 (trezentos escudos) para fazerem uma caldeirada como então me declararam.

Como não pudesse satisfazer as exigências daqueles senhores, estes afirmaram, então, que não me pagavam o fogo pelo que me vi coagido a recorrer aos serviços do solicitador official sr. **Luís Campos**, da Comarca da Feira, para que fôsse movida contra os devedores a competente acção judicial. Só depois de intimados por aquele solicitador, os mencionados membros da confraria, depois de esclarecidos sobre a minha intenção, se decidiram a pagar-me o meu fornecimento, sem que houvessem efectuado qualquer desconto.

Por ser verdade e me ser pedida a presente declaração, autorizo que a minha assinatura seja reconhecida na Secretaria Notarial da Vila da Feira.  
Travanca, 5 de Fevereiro de 1959.  
**JOSÉ CORREIA DA SILVA**  
(Segue-se o reconhecimento notarial)

Ideal Reparadora

**J. Casal Ribeiro**  
Rua 18 n.º 1004—Espinho.  
Executam-se todos os trabalhos de carpintaria e construção civil. Depósito de material.

faça render as suas economias depositando-as em

**PINTO DE MAGALHÃES, L. DA**  
BANQUEIROS  
Todas as operações bancárias

Associação dos Correos Mútuos de S. Francisco de Anta  
Ordinária  
reunidos consócios  
Assembleia Geral  
das eleições de 1958  
no lugar e fe  
dia 15 do mês  
de março, a fim de se  
tratar  
do dia:  
D. João do R. latório  
e respectivo  
Fiscal, refe-  
rencia  
1958  
poder func-  
faltar de nú-  
funciona com  
comiço se-  
local «u-  
ria uma hora  
de 1959,  
1 de Março  
Assembleia Geral,  
da Costa  
documentos  
na secreta-  
das 10 as  
17 horas  
Direcção  
da Silva  
Apelo Naval  
A guerra vai  
unidades, em  
Estado Britá-  
nico, e em  
substituir,  
de «avisos» do  
programados do ser-  
vicio de reconhe-  
cimento e  
de gasta.  
que estava de-  
ficiente, poder-  
á, assim, dar  
dois novos  
navios, e ávelmente  
virá reforçar  
a Armada  
Nac onal, carecida de  
navegação com a cria-  
ção dos navios tor-  
na-se a falta de navios,  
para que se desem-  
pehará que lhe estão  
confiados para o pres-  
tício da para a defe-  
sa da Pátria mártimas,  
em caso de guerra.  
As duas que vão ser  
compradas, ajuda se  
a construir naquele País  
e foram durante a últi-  
ma guerra.  
Três fragatas, de  
cerca de 150 metros  
de comprimento quatro  
de comprimento de 40  
metros e duas desenvol-  
vidas em 20 nós, po-  
dendo produzir sem  
necessidade de reconhe-  
cimento.  
Prostribuimento e  
dicamento.  
reputação.  
em obediência aos  
comprimento marítima,  
por excelência.  
farmácia Serviço  
FARMACIA  
2.ª feira - Fe-  
3.ª - Fe-  
4.ª - Fe-  
5.ª - Fe-  
6.ª - Fe-  
Sábado - Fe-  
freguesia  
Não se  
mentário.  
Todavia,  
os leti-  
res que  
podem  
seis leit-  
menionada  
declaracão  
Um  
Alber  
Part  
que cu-  
SAL, o  
os scu-  
La qu-  
Ru-  
da-bi

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte) A Última Jornada (1.ª fase)

Na 26.ª jornada — última da 2.ª volta, verificaram-se nos jogos correspondentes os resultados seguintes: Peniche 3 Tirsense 0; Maranhense 0 Chaves 1; Portalegrense 1 Olivirense 1; Salgueiros 5 Boavista 1; Sanjoanense 2 U. Vicente 0; Vila Real 0 Vianense 2; Leixões 3 Espinho 0.

A classificação final da Zona Norte ficou assim distribuída: 1.º Leixões (78 pts), com 41 p; 2.º Boavista (78-47), com 38; 3.º Salgueiros (56-37), com 29; 4.º Peniche (56-43), com 28; 5.º Chaves (46-40), com 28; 6.º Espinho (39-41), com 28; 7.º Olivirense (48-48), com 26; 8.º Vila Real (37-44), com 25; 9.º Sanjoanense (36-41), com 25; 10.º Maranhense (49-4), com 23; 11.º U. Vicente (35-52), com 23; 12.º Vianense (47-43), com 22; 13.º Tirsense (41-66), com 22; e 14.º Portalegrense (20-83), com 6.

O Leixões, segundo vencedor da Zona Norte, após prova plena de brilhantismo e encenou a II Divisão. O mesmo sucedeu em relação ao Atlético, vencedor da Zona Sul. Hoje, em Leiria, os 2 clubes disputarão entre si o título de campeão nacional da II Divisão. O Boavista e o Salgueiros, respectivamente 2.º e 3.º classificados da Zona Norte, ficaram apurados para a 1.ª e 2.ª séries de apuramento para a I Divisão, com os 11.º e 12.º classificados da I Divisão, o mesmo acontecendo com os 2.º e 3.º classificados da Zona Sul — Olivirense e Farense. Gil Vicente e Vianense, respectivamente 11.º e 12.º classificados da Zona Norte, juntamente com iguais classificados da Zona Sul — Sarça e Beja, ficaram apurados para a 1.ª e 2.ª séries de apuramento da I Divisão. Tirsense e Portalegrense, últimos da Zona Norte, e U. Vicente e Vianense, últimos da Zona Sul, desceram automaticamente à III Divisão.

O Espinho queimou na última jornada, em Matosinhos, as suas últimas esperanças de participar na 1.ª e 2.ª séries de apuramento para a I Divisão, ao perder com o Leixões e ante a vitória de Salgueiros sobre o Boavista. Tê-los equipas (Peniche, Chaves e Espinho) chegaram ao fim empatadas, com 28 p. Penichenenses e lianenses tiveram vantagem no "goal average" dos jogos realizados entre os 3 clubes em relação aos espinhenses, que acabaram por se classificar no 6.º lugar na tabela classificativa.

Leixões 3 Espinho 0

O Campo de Sant'Ana, em Matosinhos registou no domingo passado, uma das maiores assistências de sempre, para presenciar o grande jogo Leixões Espinho em "clássica" repetição para os 3.ºs lugares da classificação, o primeiro dos quais dava direito ao ingresso automático na divisão maior.

A partida entre matosinhense e espinhense foi uma bela e emocionante partida de campeonato, em que os matosinhenses se entregaram generosamente à luta mas sempre dentro do mais exemplar desportivismo.

O Leixões continuou por fim sua vitoriosa marcha, estrancando uma vitória justa e meritória que premiou o labor da melhor equipa sobre o terreno e que encorou o jogo como sendo de vital importância, em que era preciso dar tudo por tudo.

Numa partida de carácter decisivo, a equipa matosinhense foi a que se mostrou mais sensível aos acontecimentos e a que mais positivamente procurou o triunfo. É certo que a fortuna lhe sorriu nos 2 primeiros "goals" que marcou, mas a sorte faz também parte da compensação desportiva.

O Espinho começou da melhor maneira, dando a impressão de que iria fazer sensação em Sant'Ana. Mas tão prometedor início foi só de pouca duração. A brava tracheira e equipa da Costa Verde desceu verticalmente, retirando-se de forma incompreensível. Lutou com pundonor e clã de cabeça levantada. Mas a sua acção foi desastrosamente censurada num jogo decisivo como era o de domingo passado. Quer nos parceres que o tracasso de alguns espinhenses se filiou em 2 factores: um de ordem psicológica, em que a equipa se retraiu ante as responsabilidades de encontrar e sofrer deservido as eficazes estruturas da equipa. O que mais decepcionou na equipa foi a sua confregadora falta de remate. O sector defensivo foi o que esteve mais em ordem, com relevo para Leaton e Artur.

A equipa alinharam: LEIXÕES: — Rosta; Santana, Rui I e Rui II; Oliveira I e Aulst; Madoiro; Oliveira II; Barros, Ventura e Nunes. ESPINHO: — Leaton; Padrão, Artur e Oliveira; Adriano e Alcubis; Juan, Dieste, Walter, Vladimiro e Silva.

1.º Andar — Aluga-se — Ângulo das ruas 7 e 22. — Ver na mesma.

Participa mais uma vez ao público que continua Alberto e ARMAZÉM DE S. B. do qual e gerente, para abastecer os seus estimados clientes, com sal de 1.ª qualidade, a um preço de preço. Rua 39 n.º 90 — próximo à Espinosa — ESPINHO.

Alberto, Tavares Rodrigues (Rua do Sal)

NHO: — Leaton; Padrão, Artur e Oliveira; Adriano e Alcubis; Juan, Dieste, Walter, Vladimiro e Silva.

O Leixões marcou 2 "goals" no 1.º tempo, por Barros. O primeiro nasceu dum "chuve" algo misterioso e discutido e o segundo da repetição dum "chuve" ineficaz que o árbitro permitiu que fosse marcado directamente. Os matosinhenses marcaram no 2.º tempo o 3.º "goal", por sinal o único nascido do mérito da jogada, por colatério de Madoiro.

A arbitragem de Virgílio Leitão (Lisboa) foi deficiente e caseira até à marcação do 2.º "goal" do Leixões. Só a partir de então ela se mostrou autoritária, imparcial e de certa valia técnica. Árbitros destes não era preciso mandar velos de Lisboa...

O extraordinário ambiente de festa começou mesmo antes do jogo principiar, como que a afirmar uma confiança cega no grupo da casa e aumentou cada vez mais à medida que o encontro se foi desenrolando, atingindo o delírio quando o árbitro deu por terminado o jogo. Foi uma esmagadora apoteose de foguetes, serpentinas, bandeiras, abraços, brujas, vivas, gritos, etc., com que a grande massa de associados e simpatizantes do Leixões festejou o brilhante triunfo do seu clube, que lhe deu o 1.º lugar da Zona Norte e a subida automática à I Divisão Nacional.

Principia no domingo a «Taça de Portugal» (1.ª fase)

Espinho — Leixões na 1.ª jornada da 2.ª Série

Principia a disputar-se no próximo domingo a 1.ª fase da «Taça de Portugal», na qual participam os clubes que disputaram o Nacional da II Divisão, com excepção do Boavista, Leixões, Olivirense e Farense. Os 24 clubes participantes foram distribuídos por seis séries de 4 clubs. Os 2.ºs classificados de cada série serão apurados para a disputa da 2.ª fase do torneio, já com a presença dos clubes da I Divisão. Os jogos de cada série serão disputados em sistema de "spoule" em 2 voltas.

Ordem do Dia

1.º — Leitura e aprovação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente à gerência de 1958.

2.º — Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.

De no dia acima indicado não estiver presente número legal de sócios, para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os senhores associados de que a mesma se realizará no dia 22 do corrente à mesma hora, incluindo com qualquer número de sócios meia hora depois de marcada.

Espinho, 8 de Março de 1959 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Benjamim da Costa Dias

As contas da Associação estão patentes ao exame dos senhores Associados, todos os dias úteis das 14 às 17 horas, na secretaria.

O Secretário da Direcção Mário Duarte dos Santos Ramos

Esta Cooperativa local, que, mercê da zelosa administração e criteriosa orientação dos seus actuais directores — á frente dos quais se encontra o distinto e considerado técnico espinhense, Sr. Dr. Miranda Valente — se vem impondo, dia a dia, ao conceito do Público, inaugura hoje mais três moradias que mandou construir para associados seus.

São eles, os srs. Vitorino Augusto Teixeira, — Quinta do Cedro, em Vila Nova de Gaia; Anacleto Pires da Silva e Fernando de Bastos Pires, de Espinho.

A inauguração da primeira, está marcada para às 10 horas, e as duas últimas, situas no ângulo das Ruas 24 e 25, terão lugar às 11.30.

Muito folgamos em constatar a crescente acuidade de «A Moradia de Espinho», cooperativa que veio contribuir valiosamente para o progresso e bom nome da nossa terra.

1.º Andar — Aluga-se — Ângulo das ruas 7 e 22. — Ver na mesma.

Agência Funerária de Isaura P. de Sousa Pinto Rua 62 n.º 597 - Telef. 655.



«A Moradia de Espinho» Séde Rua 8 n.º 681

NECROLOGIA

Na semana finda faleceram no nosso concelho, os seguintes indivíduos:

EM ESPINHO: — João António Mata Calveira de 56 anos, ferroviário, natural de Crato, casado com Filomena Gomes de Jesus; — EM ANTA: Lugar de Esmofães Ana Alves de Oliveira, de 80 anos, solteira; Lugar da Estrada Maria Pereira, de 85 anos, viúva natural de Oliveira de Azeméis; Lugar da Idanha — Maria José dos Santos, de 91 anos, viúva natural de Santa Comba Dão; — EM SILVALDE: Lugar da Coiga — Palmira de Oliveira, de 49 anos, casada com José Pereira Mendes; — EM PAKAMOS: Lugar do Aguiro — Manuel Correia da Silva Pereira, de 36 anos, casado com Aurora Pereira da Silva.

Associação de Socorros Mútuos e túbere familiar de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente convide os dignos membros a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, no dia 15 do mês corrente, pelas 11 horas, a fim de tratarem da seguinte:

Ordem do Dia

1.º — Leitura e aprovação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente à gerência de 1958.

2.º — Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.

De no dia acima indicado não estiver presente número legal de sócios, para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os senhores associados de que a mesma se realizará no dia 22 do corrente à mesma hora, incluindo com qualquer número de sócios meia hora depois de marcada.

Espinho, 8 de Março de 1959 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Benjamim da Costa Dias

As contas da Associação estão patentes ao exame dos senhores Associados, todos os dias úteis das 14 às 17 horas, na secretaria.

O Secretário da Direcção Mário Duarte dos Santos Ramos

Esta Cooperativa local, que, mercê da zelosa administração e criteriosa orientação dos seus actuais directores — á frente dos quais se encontra o distinto e considerado técnico espinhense, Sr. Dr. Miranda Valente — se vem impondo, dia a dia, ao conceito do Público, inaugura hoje mais três moradias que mandou construir para associados seus.

São eles, os srs. Vitorino Augusto Teixeira, — Quinta do Cedro, em Vila Nova de Gaia; Anacleto Pires da Silva e Fernando de Bastos Pires, de Espinho.

A inauguração da primeira, está marcada para às 10 horas, e as duas últimas, situas no ângulo das Ruas 24 e 25, terão lugar às 11.30.

Muito folgamos em constatar a crescente acuidade de «A Moradia de Espinho», cooperativa que veio contribuir valiosamente para o progresso e bom nome da nossa terra.

1.º Andar — Aluga-se — Ângulo das ruas 7 e 22. — Ver na mesma.

Agência Funerária de Isaura P. de Sousa Pinto Rua 62 n.º 597 - Telef. 655.

Se quer um dia ter uma casa própria e construída a seu gosto, inscreva-se sem demora na COOPERATIVA

«A Moradia de Espinho» Séde Rua 8 n.º 681

NECROLOGIA

Na semana finda faleceram no nosso concelho, os seguintes indivíduos:

EM ESPINHO: — João António Mata Calveira de 56 anos, ferroviário, natural de Crato, casado com Filomena Gomes de Jesus; — EM ANTA: Lugar de Esmofães Ana Alves de Oliveira, de 80 anos, solteira; Lugar da Estrada Maria Pereira, de 85 anos, viúva natural de Oliveira de Azeméis; Lugar da Idanha — Maria José dos Santos, de 91 anos, viúva natural de Santa Comba Dão; — EM SILVALDE: Lugar da Coiga — Palmira de Oliveira, de 49 anos, casada com José Pereira Mendes; — EM PAKAMOS: Lugar do Aguiro — Manuel Correia da Silva Pereira, de 36 anos, casado com Aurora Pereira da Silva.

Associação de Socorros Mútuos e túbere familiar de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente convide os dignos membros a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, no dia 15 do mês corrente, pelas 11 horas, a fim de tratarem da seguinte:

Ordem do Dia

1.º — Leitura e aprovação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente à gerência de 1958.

2.º — Qualquer assunto que, por maioria, seja julgado de interesse para a Associação.

De no dia acima indicado não estiver presente número legal de sócios, para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os senhores associados de que a mesma se realizará no dia 22 do corrente à mesma hora, incluindo com qualquer número de sócios meia hora depois de marcada.

Espinho, 8 de Março de 1959 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Benjamim da Costa Dias

As contas da Associação estão patentes ao exame dos senhores Associados, todos os dias úteis das 14 às 17 horas, na secretaria.

O Secretário da Direcção Mário Duarte dos Santos Ramos

Esta Cooperativa local, que, mercê da zelosa administração e criteriosa orientação dos seus actuais directores — á frente dos quais se encontra o distinto e considerado técnico espinhense, Sr. Dr. Miranda Valente — se vem impondo, dia a dia, ao conceito do Público, inaugura hoje mais três moradias que mandou construir para associados seus.

São eles, os srs. Vitorino Augusto Teixeira, — Quinta do Cedro, em Vila Nova de Gaia; Anacleto Pires da Silva e Fernando de Bastos Pires, de Espinho.

A inauguração da primeira, está marcada para às 10 horas, e as duas últimas, situas no ângulo das Ruas 24 e 25, terão lugar às 11.30.

Muito folgamos em constatar a crescente acuidade de «A Moradia de Espinho», cooperativa que veio contribuir valiosamente para o progresso e bom nome da nossa terra.

1.º Andar — Aluga-se — Ângulo das ruas 7 e 22. — Ver na mesma.

Agência Funerária de Isaura P. de Sousa Pinto Rua 62 n.º 597 - Telef. 655.

Constituição de Sociedade

Por escritura desta data, lavrada no Cartório Notarial de Espinho, a cargo do notário, licenciado António Ferreira Pinto Basto de Figueiredo — entre Aurelio Vieira Pinto, José dos Santos Pereira e Joaquim da Silva Couto, — foi constituída uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes.

1.º — A sociedade adopta a firma Pinto, Santos & Couto, L.a.

2.º — A sua sede será na rua 22, n.º 437, desta vila, onde será instalado o seu estabelecimento.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado e tem começo no dia 1 de Janeiro próximo.

4.º — O seu objecto é o tabuco de tecidos de malha, e qualquer outro ramo de commercio ou industria que os socios resolvam explorar, nos termos da lei.

5.º — capital social é de trinta mil escudos, já totalmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma das cotas dos socios, no valor de 10.000\$00 cada uma.

6.º — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas os suprimentos que venham a ser necessários serão feitos obrigatoriamente por todos os socios, em partes iguais, até ao maximo de 20.000\$00, por cada socio.

7.º — Alem dos referidos suprimentos, os socios poderão livremente fazer quaisquer outros.

8.º — Os referidos suprimentos, tanto os obrigatorios como os facultativos, vencerão juros ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, a qual deliberará tambem quanto às respectivas taxas.

9.º — A cessão de cotas é livremente permitida entre os socios; mas para estranhos tanto a sociedade, em primeiro lugar, como os socios, em segundo lugar terão o direito de opção.

10.º — O socio que pretender alienar a sua cota a estranhos previrá a sociedade e os outros socios com a antecedência de quinze dias; por carta registada, declarando o nome do adquirente e as condições da cessão.

11.º — A gerencia incumbe por igual a todos os socios, bem como a representação da sociedade em juiz e fora dele, activa e passivamente.

12.º — É, no entanto, obrigatória a assinatura de dois dos gerentes para obrigar a sociedade em aceites, saques e endossos de letras, e nos negocios de maior vulto.

13.º — A distribuição dos serviços de gerencia pelos socios e suas remunerações, serão nos termos que a Assembleia Geral determinar.

14.º — Os lucros, depois de retirada a percentagem de 5% para o fundo de reserva legal, e os prejuizos que se verificarem, serão divididos e suportados pelos socios na proporção das suas cotas.

15.º — A sociedade não se dissolve nem pela vontade, nem pelo falecimento ou interdição de qualquer socio, mas sómente por acordo e nos demais casos legais; mas no caso de falecimento de algum socio, os seus herdeiros far-se-ão representar unicamente por um, escolhido entre eles.

16.º — Dissolvendo-se a sociedade todos os socios serão liquidatarios, cumprindo lhes estabelecer a forma da liquidação. Se, porém, não chegarem a acordo, deve proceder-se a licitação entre eles de todos os bens da sociedade, em globo, ficando adjudicados e pertencendo áquele que melhor proposta tiver feito em preço e forma de pagamento.

17.º — Em tudo o omissio regularão as disposições legais applicaveis.

Cartório Notarial de Espinho, 30 Dezembro de 1959

O Judante do Cartório, Manoel Coelho de Campos

Defesa de Espinho n.º 1406, de 4/3/59

Associação de Socorros Mútuos Funebre... Assembleia Ordinária... Convidamos todos os socios a reunirem em Assembleia Geral... Documento... As contas... O Sec... Germano da Silva Junior... Apetre Naval... Guerra Vai... A nossa... As duas... Trata-se... Prosegua... Farmácia... Farmacos... 2.ª febra - Farm... 3.ª - - - - - 4.ª - - - - - 5.ª - - - - - 6.ª - - - - - Sábado - Farm... Regressa... Não se... Todavia... avalar... declaração... Um

**GRANDE GARAGEM DE ESPINHO**

Sob a nova gerência de

**Clemente Silvestre Rodrigues Sabeça**
 Estação de Serviço Especializada  
**SHELL**

Venda de carros usados

Lavagens, Lubrificações, Gasolina, Gasóleo, Oleo

Secções de: Mecânica, Chapeiro, Pintura, etc.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384

**ESPINHO****JULIA**

CONFITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscotos Paupério e da Agua da Terra Nova

**JULIA BARBOSA LOURENÇO**  
 Gerência de João Lourenço  
 Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO
**LOUÇARIA GUERREIRO**

FERREIRA &amp; COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES - E COFRES -

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165 (Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

**Colégio de S. LUIS**

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

 Internato e Externato para Rapazes  
 Externato - 3.º ciclo para Rapazes

**Ensino Liceal:** 1.º e 2.º ciclos para Rapazes. 3.º ciclo 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

**Ensino Técnico:** Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

**Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais**
**COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS**

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

 Internas,  
 Semi-internas,  
 e Externas
**Casa Funerária****Maria de Lurdes M. Duarte**

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços PREÇOS MODICOS

 Telefone 191 (a qualquer hora)  
 Rua 11 - 545 - Espinho
**Armazens e Casa Idealina**

Mercearias e artigos utilitários

Deposítario de telhas de vidro, garrafas e garrafas, e candeleros, lampadas, azeitonas de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e biscoitos BIRITI, e C.A. Europa de Seguros.

Idealina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte - Telef. 191-Rua 7, n.º 397 e Rua 20, n.º 210 Apartado 51—Espinho

**CONFEITARIA SAMEIRINHO**

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

 Sala de Chá  
 Serviço de Café, Chocolate e Cacau  
**Manuel Augusto de Castro**

 Rua 19 n.º 196 - Telefone 483  
 ESPINHO
**Cervejaria e Restaurante Aquário****Manuel Rodrigues Mourinho**

Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

**Ao «Ponto Chic»**

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

**Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª**

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades.

**Marmoraria Artística «APL»****Adriano Pereira Lopes**

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos

Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

**Tabacaria da Praça**

Rua 23 n.º 55 (Mercado)

**Espinho****MAURO AMORIM**

Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa

CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPE

Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

**PADARIA CENTRAL**

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 155

**Padaria Ferreira****M. Nunes da Silva & C.ª**

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691

ESPINHO

**Padaria Mecânica****Pérola de Espinho**de **FARIA & IRMÃO**

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

**Padaria e Confeitaria «Modelar»**

A Casa mais elegante de Espinho neste género

**MATOS & IRMÃO**

Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Marasinhãs». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Assado e higiénia é a divisa desta Casa.

Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Afonso**

DB

**V.ª de Afonso Ferreira Gaió**

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

**Cadinha & Couto**

Mercearia, Cereais, Azeites

**ARMAZENISTAS**

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

**MÁRIO FORJANA COUTO**

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

**M. P. Moreira**

Telefone 31 - Espinho

**fábrica de Guarda-sois**

Gabardines e Sobretudos Camuflé

**GRANDE MARCA**

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

**PENSÃO DO PORTO**

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 392—ESPINHO

**PENSÃO RESTAURANTE****LUSO - IMPERIO**

Junto ao Casino

Telefone 294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

**Serração a vapor****DA PONTE DE ANTA****Francisco R. de Castro & Filhos, L.ª**

Soalhios, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria.

Telefone, 67 - ESPINHO

**HORVA**

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

**HÉRCULES**

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

**AFONSO HENRIQUES**

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

**Casa Padrão**

DE

**Francisco Fernandes Padrão**

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

**Rádios Philips**

Uma marca que se impõe

**DIAS & IRMÃO, L.ª**

Os únicos agentes oficiais no conceito de Espinho

**VENO S A PRONTO E A PRESTIÇÕES****LUSO - CELULOIDE**de **HENRIQUES & IRMÃO, L.ª**

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passos, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

**Estima, Valente & C.ª, L.ª**

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

**MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)**

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:

Rua de Sá da Bandeira, 235/1º

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 24655 e 28468

End. Tel. MOPE

Telef. 35419 e 367583

End. Tel. GUIATO

**VINHOS DE PASTO**

Para o País e

**PORTO**

Rua da Estação, 103

Telefone 51287

**GAIA**

Rua do Barrão do Corvo, 401

Telefone 390400

**TORRES VEDRAS**

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7

Telefone 159

**Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica****União Vinícola Abastecedora, L.ª**

Exportação

**REGUA**

Rua dos Camilões, 142

Telefone 196

**ESPINHO**

Avenida 24 N.º 245

Telefone 178

**PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA FOSFORÉIRA PORTUGUESA****Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»**

Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

**Fábrica Progresso**

(Manuel Francisco da Silva &amp; C.ª L.ª)

**ESPINHO**

Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 483

Rádio Luz - Rua 25 n.º 236

Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778